

COMO INICIAR UMA CARREIRA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Mauro Sotille, PMP

mauro.sotille@pmtech.com.br

Gerenciamento de Projetos é uma área que cresce cada vez mais e está cheia de oportunidades. Segundo o Project Management Institute (PMI®), há um mercado para 20 milhões de gerentes de projetos no mundo e há somente 400.000 filiados e/ou certificados ao PMI®. As organizações têm feito mais e mais investimentos em gerenciamento de projetos, metodologias e investindo na implantação escritórios de projetos (PMO) em uma escala e velocidade impressionantes.

A atualidade demonstra o aumento pela procura de gerentes de projetos, fato facilmente comprovado por meio dos anúncios de vagas na Internet, disponibilizados por meio dos diversos sites de anúncios de empregos, seleção e recrutamento de profissionais. Segundo a revista VOCÊ S/A os salários dos profissionais que atuam como gestores de projetos nas empresas brasileiras aumentaram 30% recentemente. O gerente de projetos ficou mais disputado com os recentes investimentos feitos na indústria. Como os projetos começaram a pipocar, ficou evidente que faltava gente no mercado para dar conta de tudo o que está sendo erguido. E os ganhos se inflacionaram por causa disso. Desse modo, uma das tendências percebidas é a da terceirização dos Gerentes de Projetos e dos Escritórios de Projetos.

Os setores em que a carreira de gerente de projetos é mais reconhecida são tecnologia, consultoria, construção e finanças. Mas a expectativa é de expansão para outras áreas. Segundo o PMI, o percentual de filiados que não são de Tecnologia de Informação vem aumentando ano a ano, embora atualmente ainda pouco mais da metade dos filiados ao instituto venha dessa área. No Brasil temos observado cada vez mais a exigência de gerentes de projetos em áreas que não são de TI, como construção, metalomecânica, bancos, etc.

O objetivo desse artigo é auxiliar aqueles que querem dar os primeiros passos para iniciar uma carreira em gerenciamento de projetos.

Como começar?

Para quem quer começar na área de gerenciamento de projetos, recomendo que busque um estágio na área o mais rapidamente possível e comece a adquirir experiência profissional. As organizações têm procurado quem tem experiência de pelo menos dois anos em projetos e disponibilidade para viajar ou morar em cidades com pouca infraestrutura.

Se você já está trabalhando, você verificou se há a possibilidade de migrar para uma área onde você possa trabalhar com projetos e vir a desenvolver uma carreira como gerente de projetos dentro de sua própria empresa? Caso sua organização não pratique boas práticas de gerenciamento de projetos, outra opção é aceitar uma posição “júnior” em outra empresa, com uma menor remuneração inicial.

Além disso, é necessário um curso de capacitação em gerenciamento de projetos para ter o embasamento teórico necessário. Um bom curso de gerenciamento de projetos deve ter, no mínimo 24 horas de aula. Não recomendo Cursos em Ensino à Distância (EAD), uma vez que troca de experiências de forma presencial é fundamental.

Para ser gerente de projeto de carteirinha é importante realizar um exame de certificação em gerenciamento de projetos. A credencial vai mostrar a sua qualificação, o que é um fator

considerado por um potencial empregador.

CAPM® ou PMP®?

Para quem recém se formou e não tem experiência, o ideal é a certificação CAPM (Certified Associate in Project Management) do PMI, que não exige experiência profissional e será um diferencial na hora de conseguir emprego. A credencial CAPM exige somente 23 horas de educação formal ou 1500 horas de trabalho em uma ou mais equipes de projeto. O exame pode ser feito em qualquer centro Prometric. Infelizmente o mercado ainda não está valorizando muito a certificação CAPM, porém esta é um diferencial competitivo para quem quer crescer na área.

Para quem consegue comprovar que está atuando na área há pelo menos 3 anos, a certificação PMP (Project Management Professional) é o caminho. Para a preparação para certificação PMP é necessário fazer um curso preparatório de pelo menos 35 horas e passar no exame em um centro Prometric especialmente credenciado.

Além do número de questões (150 no CAPM e 200 no PMP), a maior diferença entre os dois exames é que no PMP as questões são situacionais e levam em conta a sua experiência, ao passo que na CAPM estas se baseiam somente no Guia PMBOK®. Desse modo, para fazer o exame PMP é importante não somente ter realmente tido experiências práticas de gerenciamento de projetos, mas também que seu treinamento inclua casos e discussões que envolvam cenários, e não somente decoreba, no estilo pré-vestibular.

Pós-Graduação

Hoje fica mais fácil preparar-se, pois a oferta de pós-graduação em gerenciamento de projetos está crescendo. Fazer pós-graduação é recomendável para todos que querem se desenvolver na carreira e os cursos de pós-graduação (MBA) em Gerenciamento de Projetos me parecem os mais adequados para quem quer atuar na área de gerenciamento de projetos.

Sobre onde fazer pós-graduação, eu recomendo os cursos da FGV, USP e Dom Cabral, uma vez que escolhem os melhores professores de todo o Brasil e os colocam em sua sala de aula. Na FGV há detalhes como o de cada disciplina da área técnica vir acompanhada de um livro escrito e revisado por vários autores. Novamente, não recomendo cursos à distância, uma vez que a interação com o professor e os colegas é parte crítica do processo de aprendizado.

Obter a certificação PMP antes da pós-graduação é uma boa opção, afinal um bom curso de preparação para a certificação vai apresentar o conteúdo do MBA de forma condensada e assim, quando você for fazer o MBA, vai estar muito mais bem preparado.

Infelizmente ainda não há nenhum curso de Mestrado em Gerenciamento de Projetos no Brasil. O que o pessoal tem feito é mestrado em administração, engenharia da produção, etc., com a dissertação envolvendo tópicos ligados a gerenciamento de projetos.

Desenvolvendo suas habilidades

Haverá, certamente, mais portas abertas depois do “diploma”. Porém temos de reconhecer que há vários profissionais que já finalizaram ou estão realizando MBA em Gerenciamento de Projetos e não conseguem uma oportunidade para exercer o cargo de gerente de projetos.

Desse modo, é importante lembrar que um profissional que pretende atuar na área deve desenvolver, além de habilidades da área específica de aplicação do projeto, habilidades de

relacionamento interpessoal, (desenvolvimento de equipe, liderança, processo decisório, motivação, comunicação, influência, conhecimento político e cultural e negociação).

Dentre essas, boa comunicação é a habilidade mais buscada pelo mercado, uma vez as estatísticas mostram que problemas ligados à comunicação são as maiores causas de falhas em projetos. Essas habilidades, porém, de nada adiantam se o profissional não tiver características como atitude e liderança, a capacidade de orientar a equipe, atingir objetivos e equilibrar as restrições.

Espero que essas dicas auxiliem quem está buscando desenvolver uma carreira na área.

Abraço,

Mauro Sotille, PMP